

Minho Valley — River, Wine & Borderland Culture

5 nights

An extended stay designed to experience the rhythm of the Minho Valley, between Monção and Melgaço, where river, vine and border intertwine as a living culture.

The programme alternates guided experiences with independent exploration, revealing the territory not as a destination, but as a presence.

Structure

- ◆ 2 WWG experiences included — one full day and one half day
 - ◆ Free time for independent discovery
 - ◆ Local suggestions: routes, visits and encounters
 - ◆ Mediation and guidance throughout the stay
-

Day 1 — Arrival | Entering the territory

- Arrival and check-in in the valley, where light, silence and proximity to the river shape the first impression.
- Free time to slow down, observe and tune into the rhythm of the place.

Suggestion: walk through the historic centre of Monção, noticing the fortifications and the constant presence of the Minho River.

Dinner: regional cuisine paired with Alvarinho wines from Monção and Melgaço.

Day 2 — WWG Experience | The essence of the territory

- Full-day rural and wine landscape journey through vineyards, stone walls, villages and historic sites linked to the border.
- The landscape reveals a balance between nature and human presence, expressing the territory as a continuous construction. Throughout the day, subtle details — the sound of water, the scent of the earth, agricultural gestures, village stories — become a sensory and cultural reading of the valley.

Includes: territorial mediation, interpretive route, local lunch, meeting with producers and sensory landscape reading.

Day 3 — WWG Experience | The river as culture

- Walk along the banks of the Minho River, discovering traditional fishing structures and the communities' relationship with the river, rooted in ancestral practices.

Includes: local mediation, interpretive walk, picnic with local products and wines, sensory and historical reading of the river landscape.

- Free afternoon for independent exploration.

Day 4 — Independent exploration | Valley and border

- Free day to deepen the experience of the territory.

Suggestions:

- ◆ **Valença and Tui** — architecture and the Camino de Santiago
- ◆ **Monção and Salvaterra** — Alvarinho culture and border identity
- ◆ **Winery** — visit and guided tasting

Dinner: suggestion tailored to the traveller profile and season.

Day 5 — Expanding the territory | Atlantic or mountains

Opportunity to extend the experience beyond the valley while maintaining continuity.

Options:

- ◆ **Rías Baixas (Galicia)** — Atlantic opening and wine-growing territory shaped by Albariño, where the ocean extends the reading of the Minho Valley
- ◆ **Peneda Mountains and Castro Laboreiro** — mountain villages and highland culture

Day 6 — Closing the circle

- ◆ Final free time to revisit, walk or simply remain
- ◆ A moment of sedimentation, where experience becomes memory

Vale do Minho — Rio, Vinho e Fronteira

5 noites

Uma estadia prolongada para sentir o ritmo do vale do Minho, entre Monção e Melgaço, onde rio, vinha e fronteira se entrelaçam como cultura em movimento.

O programa alterna momentos acompanhados com exploração autónoma, revelando o território não como destino, mas como presença.

Estrutura

- ◆ 2 experiências WWG incluídas — uma de dia inteiro e uma de meio dia
 - ◆ Tempo livre para descoberta autónoma
 - ◆ Sugestões locais: percursos, visitas e encontros
 - ◆ Mediação e acompanhamento ao longo da estadia
-

Dia 1 — Chegada | Entrar no território

Chegada e instalação no vale, onde a luz, o silêncio e a proximidade do rio definem o primeiro contacto.

Dia livre para desacelerar, observar e entrar no ritmo do lugar.

Sugestão: passeio pelo centro histórico de Monção, com atenção às muralhas e à presença constante do rio Minho.

Jantar: cozinha regional e vinhos Alvarinho da sub-região de Monção e Melgaço.

Dia 2 — Experiência WWG | A essência do território

- Dia inteiro de percurso rural e vitivinícola, atravessando vinhas, muros de pedra característicos, aldeias e sítios históricos ligados à fronteira.
- A paisagem revela-se como um equilíbrio entre natureza e presença humana, evidenciando o território como construção contínua. Ao longo do dia, pequenos detalhes — o som da água nos

regatos, o cheiro da terra, os gestos agrícolas, as histórias inscritas nas aldeias — tornam-se uma leitura sensorial e cultural do vale.

Inclui: mediação territorial, percurso interpretativo, almoço com base em produtos locais, encontro com produtores e leitura sensorial da paisagem.

Dia 3 — Experiência WWG | O rio como cultura

- Caminhada ao longo das margens do rio Minho, à descoberta das pesqueiras tradicionais e da relação das comunidades com o rio, enraizada em práticas ancestrais.

Inclui: mediação local, percurso interpretativo junto ao rio, piquenique com produtos e vinhos locais, leitura sensorial e histórica da paisagem fluvial.

- Tarde livre para exploração autónoma.

Dia 4 — Exploração autónoma | Vale e fronteira

Dia livre para aprofundar a leitura do território.

Sugestões:

- ◆ **Valença e Tui** — arquitetura e Caminho de Santiago
- ◆ **Monção e Salvaterra** — cultura do Alvarinho e identidade raiana
- ◆ **Quinta vitivinícola** — visita e prova orientada

Jantar: sugestão ajustada ao perfil do viajante e à época do ano.

Dia 5 — Expansão do território | Atlântico ou serra

Possibilidade de ampliar a experiência para além do vale, mantendo a continuidade do percurso vivido.

Opções:

- ◆ **Rías Baixas** — abertura atlântica e território vitivinícola marcado pelo albariño, onde o oceano prolonga a leitura do vale do Minho
- ◆ **Serra da Peneda e Castro Laboreiro** — aldeias de montanha, arquitetura tradicional e cultura de altitude

Dia 6 — Fechar o círculo

- ◆ Último dia livre para visitar lugares, caminhar ou simplesmente permanecer
- ◆ Tempo de sedimentação, onde a experiência se transforma em memória